

Caio Riter

A VISÃO do PAVÃO

Ilustrações Martina Schreiner



Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

edelbra

sentidos
coleção

A VISÃO do PAVÃO

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor, obra e ilustrador
Motivação para a leitura
Categoria, tema e gênero
Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura
Compreensão e estudo do texto
Atividade 1
Atividade 2
Atividade 3
Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

edelbra

Informações gerais

Autor, obra e ilustrador

Caio Riter (Porto Alegre, RS, 1962) é professor e escritor premiado. Mestre e doutor em Literatura Brasileira, ministra aulas no ensino fundamental e médio, desde 1987, atuando também como professor universitário em cursos de graduação e de pós-graduação. Participa de oficinas de criação literária e possui vários livros publicados, entre infantis, juvenis e contos. Recebeu alguns prêmios Açorianos, Barco a Vapor, Orígenes Lessa e Selo Altamente Recomendável entre outros.

Marina Schreiner (Lajeado, RS) estudou desenho industrial na UFSM, em Santa Maria, e vive em Porto Alegre. Trabalhou por vários anos como diretora de arte em agências de propaganda. Começou a ilustrar livros infantis quase por acaso, em 2010, e desde então nunca mais parou. Hoje se dedica quase exclusivamente ao mercado editorial, como ilustradora, diagramadora e projetista gráfica. Ilustrou mais de 30 livros. Em 2012, com o prêmio “Meu primeiro livro publicado”, da Editora Cuore, iniciou sua carreira de escritora, que já conta com 6 títulos publicados. <http://martinaschreiner.com>

Neste miniconto, Pavão tudo olha e muito vê. A cada forma – círculo, quadrado, retângulo, triângulo, losango – multiplicam-se as cores e as possibilidades criativas para tudo aquilo que está ao alcance dos olhos e da imaginação. Que tal conhecer as descobertas de Pavão?



Motivação para a leitura

Para introduzir a temática sobre a visão, parta dos conhecimentos prévios que as crianças têm. Inicie com a contação de uma breve história, feita por meio de um “Teatro de sombras”. É importante que a história já seja conhecida pela turma! Convide-os a se sentarem para ouvir a história.

Após, em uma roda de conversa, retome com as crianças alguns dos aspectos da história selecionada: —

Entregue para cada criança uma folha de papel. Oriente-as a desenharem o cenário e cada uma das personagens da história, de modo a reproduzir as características que imaginaram de cada uma, apenas pela observação de suas sombras.

Em uma nova roda de conversa, introduza novas questões, de modo a levar os alunos a refletirem sobre a visão: —

Mostre para os alunos quais foram os sentidos mais usados por eles e que estimularam a imaginação: o paladar? O olfato? O tato? Ou foi a visão e a audição? Qual dos sentidos foi fundamental para imaginar os personagens?

Aproveite a oportunidade para falar sobre as pessoas com deficiências (PcD): quando uma pessoa nasce sem ou perde a visão ou a audição, os outros sentidos se desenvolvem e passam a funcionar de forma bem mais aguçada do que os das outras pessoas.

- Quem são os personagens da história?
- O que sentiram quando ouviram o som da água? E o uivo do cão? E o choro do bebê?...
- É comum os sons despertarem sentimentos?
- Como foi possível saber quem eram as personagens da história? (mulher, homem, cachorro, etc. – formule esta questão de acordo com a história escolhida.)
- Como vocês conseguiram notar os elementos que apareciam no cenário?

1. Veja aqui como construir um teatro de sombras: <https://www.fazfacil.com.br/artesano/como-fazer-teatro-de-sombras/>

Com os animais acontece a mesma coisa: quando um bicho tem a visão pouco desenvolvida, os outros sentidos (a audição e olfato, por exemplo) passam a ser mais eficazes.

Como será que eles enxergam? Melhor ou pior que nós, seres humanos? Em aves como o pavão, por exemplo, o órgão mais perfeito é o da visão, que é binocular (a cada olho compete um campo visual diferente)! Conforme o interesse da turma, essa conversa pode render!

Categoria, tema e gênero

Categoria:

1º a 3º anos do ensino fundamental

Temas:

Diversão e aventura

Gênero:

Narrativa

As histórias da coleção Sentidos exploram os cinco sentidos por meio cinco animais diferentes, cada um protagonizando um sentido. Em *A visão do pavão*, as ilustrações divertem e ampliam as possibilidades de leitura.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.



A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar o contato com o livro, despertar o gosto pela leitura verbal e visual e valorizar conhecimentos prévios sobre o mundo que nos cerca.

Pré-leitura

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Com os alunos sentados em círculo, lembre-os da atividade com o Teatro de Sombras e retome a última questão referente à visão dos animais: “E como será que eles enxergam? Melhor ou pior que nós, seres humanos?”.

Apresente o livro *A visão do pavão*, de Caio Riter, ilustrado por Martina Schreiner. Comece a examiná-lo pela capa.

- O que vocês estão vendo?
- Como é o pavão? Qual a sua cor? O que aparece em destaque na imagem?
- Que outros elementos aparecem na capa?



- Qual é o título do livro? É um título que rima? Qual é a rima? Como está escrita palavra “pavão” e “visão”? Por que será que a ilustradora destacou a letra “v”?
- Vocês sabem o que é visão?
- O que vocês imaginam que encontrarão dentro do livro?

Explore as expectativas de leitura geradas sobre o conteúdo a partir dessas evidências.

Compreensão e estudo do texto

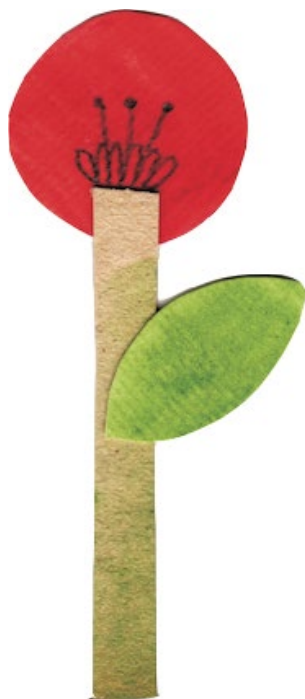
Atividade 1

Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

Faça a leitura expressiva do livro com o auxílio das ilustrações, enfatizando as rimas presentes – internas e externas - e as expressões repetidas, como se fosse um refrão.

Leia fazendo pausas para que as crianças possam estabelecer relação entre os enunciados verbais e as ilustrações. Interrompa a leitura sempre que achar necessário, a fim de reforçar a participação dos alunos no processo comunicacional.



Converse com as crianças para promover a compreensão do texto poético. Faça perguntas sobre elementos ou situações como na primeira página: _____

Atividade 2

Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Concluída a leitura, em grande grupo, sentados em círculo, questione-os: _____

Prossiga até o final do livro, retomando com as crianças a experiência do Teatro de Sombras: lembre-os que os sentidos são importantes para despertar a imaginação (Será que o pavão também usa a imaginação para ver as coisas? Qual o sentido que estimula a sua imaginação?). À medida que as crianças vão verbalizando as respostas, escreva no quadro de modo que elas tenham oportunidade de visualizar as palavras e relacioná-las o som correspondente.

Atividade 3

Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (...) verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Localizar informações explícitas em textos.

- O que significa “olhos de ver longe”?
- E “olhos de ver perto”?
- Ou, ainda, “olhos de ver além”?
- Como o pavão pode ver “uma enorme gargalhada” na lua?...

• De que fala a história do livro?

• Vocês lembram quantos são os nossos sentidos? Quais são eles?

• O livro trata de que sentido?

• Quem é o personagem principal do livro?

• O que ele faz? Como ele olha as coisas? Ele enxerga as coisas exatamente como elas são? Como é o olhar dele?

• Podemos dizer que o pavão, personagem do livro, vê além das coisas? Se olhamos para a lua cheia, vemos apenas o círculo branco da lua, não é? Mas o personagem Pavão vê além! Ele vê “uma enorme gargalhada de criança”! O que mais ele consegue ver?

• Que parte do corpo do pavão permite que veja as cores e formas? E como ele consegue “ver além”? Será que é por causa de seus “olhos enormes”?

Se necessário, refaça a leitura do livro com o auxílio dos alunos. Peça que sublinhem/destaquem as palavras e expressões que se repetem. Por exemplo:

ROSAS – SABOROSA
RIO – NAVIO
MONTANHA – ARANHA
CHÃO – PAPÃO
ALÉM – TAMBÉM

As rimas colaboram com a aquisição de linguagem e desenvolvimento de habilidades de escrita, aumentando a consciência de ortografia e de fonemas – que são essencialmente os sons que compõem as palavras.

Coloque-as no quadro e desafie-os a descobrirem outras palavras com a rima igual.

À medida que identificam as rimas e repetições, questione-os, auxiliando-os a perceberem seu significado e sua importância para a compreensão do texto: _____

Leia novamente o texto e enfatize a palavra **VERMELHO**, de modo que percebam que a resposta se refere ao sentido tratado na obra e se encontra no próprio texto. Por sua vez, a rima reforça a relação entre as palavras.

Pós-leitura

Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação...



- Há alguma relação entre rosas e saborosa?
- Como o Pavão consegue ver uma torta de maçã quando olha para um canteiro de rosas?
- O que a maçã e a rosa tem em comum?

Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor...

Peça para os alunos acompanharem a leitura do texto em que Caio Riter se apresenta, na última página: *“Um dia encontrei um pavão muito legal. Ele olhava tudo e via além desse tudo. Ficamos amigos e ele me ajudou a olhar para além do mero olhar. Aí, fui olhando, olhando e descobrindo que atrás de cada forma e de cada cor sempre se esconde uma outra forma e uma outra cor. Tipo quando olhamos para o céu cheio de nuvens e ficamos adivinhando imagens que elas vão criando conforme o vento as move.”*

Lembre-os da experiência que tiveram na contação de histórias com o Teatro de Sombras. Leve-os a refletir sobre a importância de olhar com atenção para as coisas, observar as informações que elas trazem e ir além, usando a imaginação e relacionando o que se vê com outras coisas. Reapresente aos alunos a ilustração da primeira página, convidando-os a passear os olhos livremente por ela.

Em seguida, peça que digam o que mais lhes chamou a atenção, anotando as palavras-chave mais significativas no quadro.

Forme duplas e proponha que façam a descrição da ilustração, anotando no caderno todos os elementos que percebem na imagem. Enquanto trabalham, circule pela classe incentivando os alunos a dizer tudo o que estão vendo. Depois, socialize os elementos mais importantes num painel, embaixo do título “descrição”.



Realize um pequeno debate para explorar a interpretação das imagens. Nessa fase, entram em cena emoções, referências pessoais e visões de mundo. Favoreça a conversa lançando algumas questões: que sentimentos a imagem expressa? Que aspectos de sua vida se relacionam a ela? Qual sua opinião sobre o desenho? Incentive-os a compararem suas opiniões.

Depois, encaminhe os grupos para acrescentarem uma parte na história do Pavão. Mostre a sequência empregada pelo autor em cada página, observe as rimas e a relação que estabelece com a ilustração. Em cada página dupla há uma ação diferente. Como seria a “visão do pavão” se ele visse o que vocês viram na imagem?

Percorra as duplas e auxilie-as sempre que for solicitada. Ao final, faça uma rodada de leitura para que todos compartilhem a sua criação.

Potencial interdisciplinar

A leitura se relaciona estreitamente com o componente curricular **Arte**: nas **Artes Visuais**, os alunos podem ser habilitados a ler a partir da imagem e a experimentar diferentes formas de expressão, como o desenho, a pintura, a colagem, etc.

O estudo dos órgãos dos sentidos – tema do livro – podem ser explorados no componente curricular **Ciências Naturais**: os alunos poderão localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.)

são necessários para a manutenção da saúde, além de comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. Podem também ser incentivados a descrever características de animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, etc.), experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos, discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde visual considerando as condições do ambiente em termos de luz.



Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

Pré-leitura (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Atividade 1 (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Atividade 2 (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Atividade 3 (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (...) verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Pós-leitura (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação...

(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor...

Potencial interdisciplinar

Arte (AR)

A leitura se relaciona estreitamente com o componente curricular **Arte**: nas **Artes Visuais**, os alunos podem ser habilitados a ler a partir da imagem e a experimentar diferentes formas de expressão, como o desenho, a pintura, a colagem, etc. (EF15AR04)

Ciências (CI)

O estudo dos órgãos dos sentidos – tema do livro – podem ser explorados no componente curricular **Ciências Naturais**: os alunos poderão localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções (EF01CI02), discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde (EF01CI03), além de comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças (EF01CI04). Podem também ser incentivados a descrever características de animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, etc.) (EF02CI04), experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (EF03CI02), discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde visual considerando as condições do ambiente em termos de luz (EF03CI03).

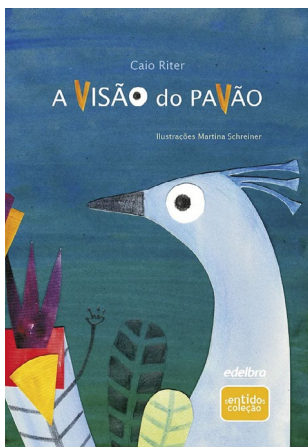


A VISÃO do PAVÃO

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi



Gênero: Narrativa

Temas:

Diversão e aventura

Etapas de leitura:

1º e 3º anos do Ensino Fundamental

Acabamento e detalhes gráficos:

Brochura grampeada / Letra bastão

Formato: 16 x 21 cm

Número de páginas: 16

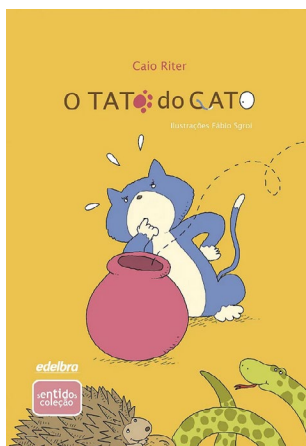
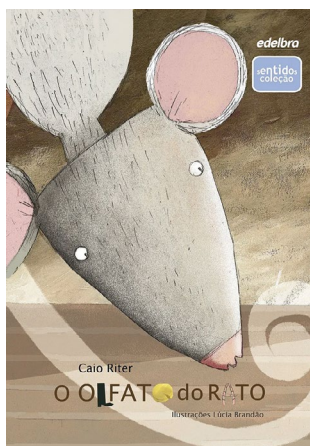
ISBN: 978-85-360-1093-9

Edição: 1 (2011)

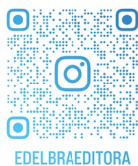
Porto Alegre, 2023

edelbra

Conheça outros livros da Coleção Sentidos



www.edelbra.com.br/editora



Os sentidos são apenas cinco, mas é através deles que a gente descobre o mundo. Nas histórias da Coleção Sentidos, os animais vão te mostrar o que estão descobrindo:

A VISÃO DO PAVÃO
O OLFATO DO RATO
O PALADAR DO URSO POLAR
O TATO DO GATO
A AUDIÇÃO DO LEÃO



ISBN 978-85-360-1093-9

edelbro